

15 de agosto

Benjamin Boneville

Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações. Sal. 34:6.

"Ó Deus do deserto, salve-nos!" O Capitão Benjamin Boneville tremia dentro de seu espesso casaco, mas continuava cambaleando pela neve. Ele quase não sabia para onde estava indo, mas sabia que devia manter seus homens se movendo para que pudessem sobreviver.

"Não podemos ir muito longe, meu Deus", dizia ele continuando sua oração. "Não temos mais comida e nosso vigor quase se acabou. Se o Senhor vai fazer alguma coisa, faça logo." Por dois meses Boneville e três homens estiveram se debatendo pelo rio Canyon, procurando pela Companhia Hudson. Primeiro, a mula que carregava o suprimento escorregou para o rio e foi arremessada contra as rochas, desfazendo-se em pedaços. Então, as fortes tempestades de neve os tinham forçado a matar a outra mula para lhes servir de alimento. E agora não havia mais nada para comer.

- Nós não vamos conseguir, capitão - profetizou Od Matt. - Vejo a morte nos seguindo!

- Apressemos-nos então, para escaparmos dela! - gracejou o capitão. Mas ninguém sorriu. Os homens mal podiam colocar um pé na frente do outro. Não era fácil acreditar no experiente caçador.

- Vamos conseguir com a ajuda de Deus! - disse Boneville com mais confiança do que ele mesmo sentia.

Pelas doze horas do dia seguinte, cada passo era um esforço e uma agonia. Os homens caíam nos buracos da neve e usavam preciosa energia para levantar-se. O forte vento chicoteava-os na face com a neve, ferindo-lhes a pele e cegando-lhes os olhos. Bem à frente deles estava um monte sem neve. Boneville cambaleou até o monte, procurando abrigar-se, mas se achou olhando para um amplo e verdejante vale. Por cinquenta e três dias eles tinham enfrentado gelo e neve nas montanhas. Era difícil acreditar que lá embaixo, no vale, era primavera.

- Deus nos salvou - disse o capitão Boneville.

Dentro de poucas horas eles estavam comendo salmão e frutos do mar nas tendas de seus amigos índios.